A.N.P

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL 3

2021

Equipe Eja:

Cleidiane Alves S. Assis ----------	Língua Portuguesa
Ezequiel Chiaradia----------	Matemática
Maria das Graças----------	Geografia
Sônia Aparecida dos Anjos----------	História
Gêneson do Nascimento----------	Ciências
Antônio Augusto da Silva----------	Ensino Religioso
Fabiana Jaqueline G. da Silva----------	Educação Física
Janice Aparecida Oliveira----------	Língua Inglesa
Cleidiane Alves S. Assis----------	Arte
Aline Daniela Patrocínio----------	Diretora
Reinaldo Bernardes Soares----------	Coordenação
Patricia Menezes----------	Pedagoga

7ª Série.

Aluno (a): _____

Telefone:_____

Escola Municipal Miguel Rodrigues Duarte

Período: 01/04 a 30/04/2021 - Carga horária: 21 dias letivos

Data de entrega:____/____/_____.

ANP 3 - LÍNGUA PORTUGUESA 7º Série

Nessa ANP, será abordado como referência o tema literatura.

Os poemas de cordel ajudam a contar e recontar histórias populares do povo nordestino**, que hoje carrega essa tradição por mais de dois séculos. Desde então, novos autores surgem e dão uma nova voz a problemas atuais, sem nunca perder a boa rima e destacar a paixão pela terra de onde vieram.**

Leia um trecho de um cordel de Bráulio Bessa.

Receita da fome

Eu procurei entender
Qual a receita da fome
Quais são seus ingredientes
A origem do seu nome
Entender também por quê
Falta tanto o de comer
Se todo mundo é igual
Chega dá um calafrio
Saber que o prato vazio
É o prato principal.

Do que é que ela é feita?
Se não tem gosto nem cor
Não cheira, nem fede a nada
E o nada é seu sabor?
Qual o endereço dela?
Se ela tá lá na favela
Ou nas brenhas do sertão
É companheira da morte
Mesmo assim não é mais forte
Do que um pedaço de pão.

Que rainha estranha é essa
Que só reina na miséria?
Que entra em milhões de lares
Sem sorrir, com a cara séria?
Que provoca dor e medo
E sem encostar um dedo
Causa em nós tantas feridas?
A maior ladra do mundo
Que nesse exato segundo
Roubou mais algumas vidas.

Leitura e interpretação

1- qual o título do texto? A qual gênero textual ele pertence?

_____
_____
_____
_____

2- Este trecho possuem quantos versos?

( ) 20 ( )30 ( ) 3

(Verso é cada linha do poema)

3-Quantas estrofes possui?

( )30 ( ) 1 ( )3

(Estrofe é cada conjunto de versos.)

4- Segundo o poema a fome é companheira de quem?

_____
_____
_____
_____

5- **A fome sendo "a maior ladra do mundo**", o que esta frase quer dizer?

A- Que ela traz vida aos seres humanos.

B- que ela leva vidas.

C- que ela não tem relação nenhuma com a morte.

6-) Leia novamente o final da primeira estrofe do cordel e responda: o que dá calafrio num indivíduo?

_____
_____
_____
_____

7-Quem é "a rainha estranha" à qual o cordelista se refere?

_____
_____
_____
_____

Leia e registre:

Literatura de cordel

A literatura de cordel por algum tempo foi chamada de folheto, sua impressão era muito simples e vendida pelos próprios autores em feiras, penduradas em cordas, por isso o nome Cordel. Hoje já são vendidas em outros lugares, como livrarias e bancas de jornais. É uma literatura típica do nordeste como, Paraíba, Ceará, Bahia e Rio grande do Norte. Se popularizou por meios dos repentistas. Geralmente seus poemas são ilustrados por xilogravuras, que são gravuras em madeiras, possui rimas, e quase sempre, seus versos são organizados em estrofes. A literatura de cordel é de grande importância para o nosso folclore, porque falam de costumes locais, fortalecendo assim as identidades regionais.

_____

RECOMEÇO – (Trecho) Bráulio Bessa

Quando a vida... Quando a vida bater forte e sua alma sangrar, quando esse mundo pesado lhe ferir, lhe esmagar, é hora do recomeço, recomece a lutar.

Quando tudo for escuro e nada iluminar, quando tudo for incerto e você só duvidar, é hora do recomeço, recomece a acertar.

Quando a estrada for longa e seu corpo fraquejar, quando não houver caminho, nenhum lugar para chegar, é hora do recomeço, recomece a caminhar.

_____

8- Marque a resposta certa:

a) Que outro nome foi dado no passado a literatura de Cordel?

( ) Livro ( ) caderneta ( ) folheto

b) Onde eram vendidos os folhetos?

( ) feiras ( ) praças ( ) livrarias

9- Responda:

a) Por que a literatura de Cordel ganhou esse nome?

_____
_____
_____
_____

b) A literatura de Cordel é típica de onde?

_____
_____
_____
_____

10- Sobre o poema “Recomeço”.

a) Cite duas palavras que rimem.

_____
_____
_____
_____

b) O poema Recomeço tem_____estrofes com_____versos em cada estrofe.

_____

11- Complete com:

a) O título do poema é _____

b) O autor do poema é _____

_____

12- Com o auxílio de um dicionário, dê o significado das palavras abaixo:

Xilogravura_____

recomeço_____

13- Complete as frases abaixo:

a) A palavra filhinha é diminutivo de_____

b) O contrário da palavra linda é _____

c) O objeto que tem cor é _____

d) O contrário de curto é _____

f) O contrário de comprar é _____

SUBSTANTIVOS

Substantivos são as palavras que dão nome aos seres, sentimentos, lugares, qualidades, etc. Os substantivos são classificados da seguinte maneira:

▪ **Substantivo próprio**: dá nome a um ser específico e é escrito com a primeira letra maiúscula. Ex.: Camila;

▪ **Substantivo comum**: dá nome aos seres da mesma espécie. Ex.: cachorro, menino, árvore;

▪ **Substantivo simples**: é formado por apenas uma palavra. Ex.: casa.

▪ **Substantivo composto**: é formado por mais de uma palavra. Ex.: guarda-roupa, girassol; ▪ **Substantivo primitivo**: é formado por uma palavra que não deriva de outra. Ex.: casa; ▪ **Substantivo derivado**: é formado por uma palavra que tem origem em outra. Ex.: casarão.

Substantivo coletivo : é a palavra que indica o agrupamento de pessoas, seres, coisas, objetos. Ex.: colmeia.

**** **Um substantivo pode ter mais de uma classificação. Ex.: casa – substantivo comum, simples e primitivo.**

14- Assinale com (**P**) as frases em que os substantivos destacados são **próprios**, com (**C**)os **comuns**.

a. ( ) A revista **Veja** é uma das revistas mais lidas no **Brasil**.
b. ( ) Precisamos comer **peixes**.
c. ( ) O **livro** está sobre a **mesa**.
d. ( ) **Manoel** sempre foi um menino estudioso.
e. ( ) O **Rio de Janeiro** continua lindo.

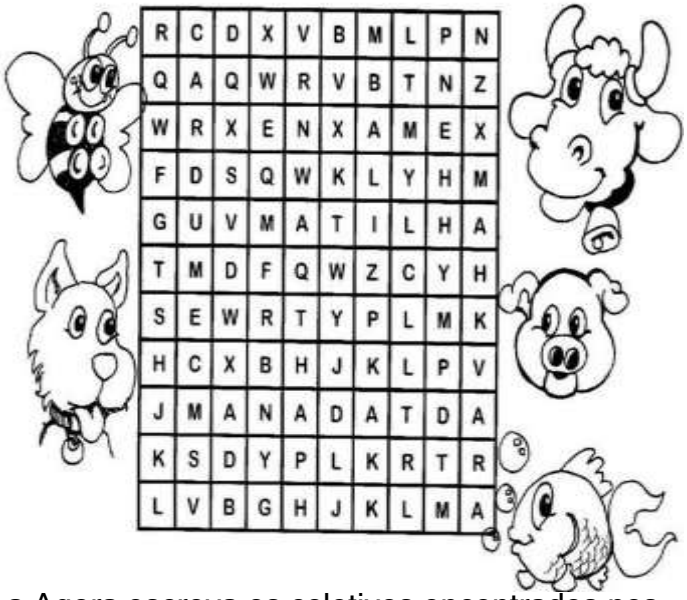
15- Relacione as duas colunas, de acordo com a classificação dos substantivos.

(1) Comum ( ) Ano
(2) Próprio ( ) Diário
(3) Composto ( ) Paris
(4) Coletivo ( ) Passatempo
(5) Derivado ( ) Bola

16- Circule os substantivos primitivos e sublinhe os substantivos derivados.

LIVRO – SAPATO – FERRO – PEDRA – FERREIRO- PADARIA – PEDREIRO – LIVREIRO - PÃO – PEDRADA SAPATEIRO - LIVRARIA

17- Encontre no diagrama o coletivo das figuras ao lado.



a Agora escreva os coletivos encontrados nos seus respectivos lugares.

Abelhas:_____

Bois:_____

Cães:_____

Porcos:_____

Peixes:_____

18- Coloque as palavras da atividade anterior em ordem alfabética.

_____
_____
_____
_____

ANP 3 – MATEMÁTICA – 7ª SÉRIE

1) Monteiro Lobato foi um importante escritor brasileiro. O trecho abaixo foi retirado de uma de suas obras, Aritmética da Emília.



(Monteiro Lobato: https://2.bp.blogspot.com/-SGUzy2XymbI/VtyMaujpwRI/AAAAAAAAK2Q/QobKtq1xQXY/s1600/Monteiro-Lobato.jpg)

O Visconde tossiu um pigarrinho, deu um gemido reumático e continuou:
— Vamos ver agora uma Igualdade bem complicada, cheia de Termos e Fatores, isto é, com todos os sinais aritméticos. Esta, por exemplo
— e escreveu no rinoceronte:

$$4x3 + 7x5 – 9x3 + 18 \div 2 – 3x5 = ?$$

— Ché! — exclamou Emília fazendo focinho. — Essa conta vai dar dor de cabeça. Tem até ponto de interrogação. Para que isso?...
— Primeiro a gente faz todas as multiplicações e divisões indicadas pelos sinais. Faça... — Muito bem! — exclamou o Visconde.
— Agora é só somar os resultados...

a) Seguindo as dicas do Visconde, quais operações devemos realizar primeiro para resolver a igualdade?

_____

_____

b) Resolva a igualdade seguindo as dicas do Visconde. Qual foi o resultado encontrado?

_____

_____

c) Siga as mesmas regras do Visconde, mas dessa vez faça primeiro dentro dos parênteses. E depois de obter o resultado do parêntese multiplique por 5 como indicado.

$$5 \times (9 \times 4 + 42 \div 6 - 15 \div 3)$$

Qual foi o resultado obtido?

_____

_____

2) Na Bíblia Sagrada, no livro do Êxodo, Moisés é instruído por Deus para construir a Arca da Aliança, que é onde ficariam guardados os Dez Mandamentos.

"*Também farão uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura. E cobri-la-á de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor;*" (Êxodo 25,10-11)



(imagem:https://aventurasnahistoria.uol.com.br/media/uploads/arca-da-alianca.jpg)

Sabemos hoje que 1 côvado é uma medida que vale aproximadamente 0,5 metros, ou seja, 50 centímetros.

a) Quais eram as medidas da largura, comprimento e altura da Arca da Aliança em centímetros? E em metros?

_____

_____

b) Qual era o volume da Arca da Aliança, ou seja, quanto espaço ela ocupava em metros cúbicos? (dica: multiplique suas três medidas em metros)

_____

_____

3) Maurício de Souza é um dos mais famosos cartunistas brasileiros. Ele é o criador da Turma da Mônica. Abaixo está um trecho de seus quadrinhos. Leia atentamente para resolver as questões propostas.





Considere também os seguintes dados:
1 légua = 4828,03 metros.
1 régua = 0,3 metros (30 centímetros)

a) Qual seria a distância até o poste se o personagem Cebolinha estive realmente falando de léguas?

_____

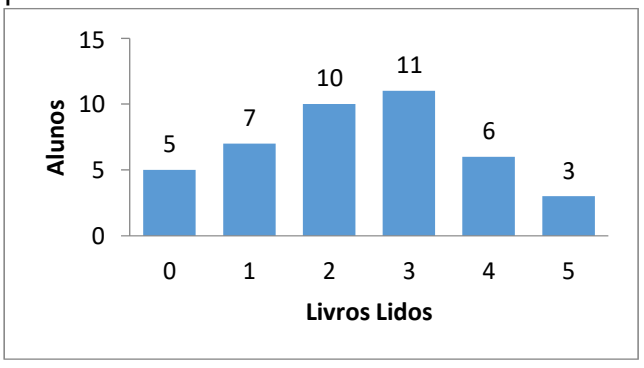
_____

b) O personagem cebolinha sempre troca “R” por “L”. Então qual é a distância real até o poste em metros?

_____

_____

4) Observe o gráfico elaborado por uma professora de Literatura sobre os livros lidos pelos seus alunos durante o mês.



a) Quantos alunos leram menos que 3 livros?

_____

b) Quantos alunos leram 2 livros ou mais?

_____

5) Machado de Assis é considerado por muitos como o maior escritor da literatura brasileira. Em um trecho de Dom Casmurro, um de seus melhores livros, aparece o personagem Escobar, que tem um talento nato para a matemática.



Machado de Assis

(Imagem:https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/98/Machado_de_Assis_1904.jpg)

— E admire a beleza com que o 4 e o 7 formam esta coisa que se exprime por 11. Agora multiplique por dois e terá 22. Agora multiplique por igual número, dá 484, e assim por diante.

a) Escobar calculou o que chamamos de “potência”. Ele calculou a segunda potência de 22, ou seja, 22 x 22, que também chamamos de “quadrado” e representamos por 22^2 (vinte e dois ao quadrado). Calcule 22^2 e veja se Escobar estava certo em seu cálculo mental.

_____

_____

b) Faça como Escobar e calcule os quadrados seguindo os exemplos.

$10^2 = 10 \times 10 = 100$ $16^2 =$

$11^2 = 11 \times 11 = 121$ $17^2 =$

$12^2 =$ $18^2 =$

$13^2 =$ $19^2 =$

14^2 = 20^2 =

15^2 = 30^2 =

c) Escobar não mencionou, mas também deveria saber calcular facilmente os “cubos”. Como ele era muito bom em matemática, provavelmente ele faria bem rápido 2^3 (dois ao cubo), fazendo $2^3 = 2 \times 2 \times 2 = 8$. Faça como ele faria.

3^3 = 5^3=

4^3 = 6^3=

6) Em um trecho da Bíblia Sagrada, em Mateus 26,14-16, é descrita a traição de Judas Iscariotes.

“ *Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata. E, desde então, buscava oportunidade para o entregar.”*

Para calcular quanto dinheiro em valor atual Judas ganhou para trair Jesus, vamos olhar alguns dados. O valor de 1 grama de prata atualmente é de R$ 4,75. As moedas de prata romanas que Judas recebeu para trair eram chamadas de denários. Cada denário era feito de aproximadamente 4 gramas de prata.

a) Quantas moedas de prata Judas Iscariotes recebeu para trair Jesus? Quantos gramas pesava aproximadamente cada denário?

_____

_____

b) Considerando o valor atual da prata, o peso de um denário e a quantidade de moedas que Judas recebeu, calcule o valor atual equivalente ao que ele recebeu para trair Jesus.

_____

_____

7) A eficiência de aprendizagem do nosso cérebro é maior ou menor dependendo de como é realizado o processo de aprendizagem. Isso é o que diz um estudo do psiquiatra americano Willian Glasser. A figura abaixo mostra um resumo da teoria de Glasser.



(imagem: https://i.pinimg.com/originals/de/ab/25/deab259688ad7016b54af26700661894.png)

a) Quais são as três formas de aprendizagem mais eficientes de acordo com Glasser?

_____

_____

b) Se você ler um livro de 250 páginas, você irá absorver o equivalente a quantas páginas? E se ler o livro e depois debatê-lo com outras pessoas? (dica: calcule as porcentagens indicadas na figura)

_____

_____

8) Expressões algébricas são cálculos envolvendo letras e símbolos de operações, por exemplo, x + y. Se x valer 5 e y valer 7 teremos x + y = 5 + 7 = 12 e assim calculamos o valor dessa expressão para os valores de x e y dados. Se a letra é seguida de um número ou de outra letra é uma multiplicação, por exemplo, 3m para m=4 seria $3 \times 4 = 12$ e xy para x=2 e y=3 seria $2 \times 3 = 6$.

Use x=3, y=4, m=5 e n=6 e calcule o valor das expressões abaixo.

a) x + y + m – n

_____

b) 10m + 15n – 9x – 8y

_____

c) xy + mn

_____

ANP 3 – GEOGRAFIA 7º SÉRIE

Música: Aquarela

Vinícius de Moraes

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva
Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel

Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu

Vai voando, contornando a imensa curva norte-sul
Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul
Pinto um barco a vela branco navegando
É tanto céu e mar num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar
Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo
E se a gente quiser ele vai pousar

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida
De uma América a outra consigo passar num segundo
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo

Um menino caminha e caminhando chega no muro
E ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade nem tem hora de chegar
Sem pedir licença muda nossa vida
Depois convida a rir ou chorar

Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela que um dia enfim
Descolorirá

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
Que descolorirá
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Que descolorirá
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo
Que descolorirá

Composição: Toquinho / Vinícius de Moraes

Entendendo a canção:

01 – Uma possível interpretação do texto pode ser.

a) (__) – A vida não vale a pena;

b) (_) – Devemos ter cuidado com os nossos sonhos pois não devemos fantasiar muito com as viagens que fazermos;

c) (_) – Construímos a nossa vida como um quadro, com tintas e fantasias de cada um, que com o tempo perde a cor.

d) (_) – A vida é um barco a vela que um dia se afunda.

02 – No texto aparece a palavra MURO que pode ter o seguinte significado.
a) (__) – Tijolos para separar um lugar de outro;
b) (__) – Algo que se deve ser derrubado;

c) (_) – Um obstáculo que pode ser visto como a passagem para fase adulta e o fim dos sonhos iniciais;
d) (_) – São os pesadelos que temos quando dormimos.



03 – O autor da canção está falando de uma viagem real?

_____

_____

04 – Você já viu o mundo representado em uma folha de papel? Sabe como é chamada essa representação?

_____

_____

Meridianos

Os meridianos são linhas imaginárias que atravessam os paralelos e passam pelos polos. Eles também circundam a terra. O principal meridiano é o Greenwich.

Para Sabermos onde fica um ponto na superfície terrestre existem também os pontos cardeais e os pontos colaterais.

Os pontos cardeais e os pontos colaterais encontra-se na rosa-dos-ventos, que sempre deve aparecer nos mapas.

Pontos cardeais:

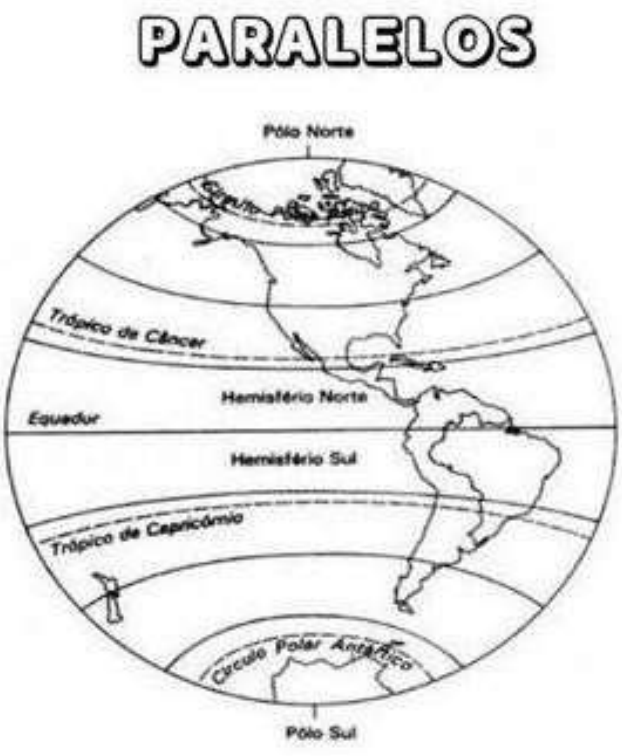
- Norte(N)
- Sul(S)
- Leste(E)
- Oeste (O)



Pontos colaterais:

- Nordeste (NE)
- Noroeste (NE)
- Sudeste (SE)
- Sudoeste (SO)





Linhas imaginárias da Terra

Para facilitar a localização dos continentes, oceanos, países, etc, no globo terrestre e no planisfério, o homem imaginou algumas linhas.

A primeira, “cortando” a Terra ao meio, no sentido horizontal, chamou linha do equador.

Essa linha divide a Terra em partes iguais chamadas hemisférios: hemisfério norte e hemisfério sul.

Em cada hemisfério foram traçadas linhas paralelas ao equador; são os paralelos.

Os principais paralelos são: O Circulo Polar Ártico, Trópico de Câncer no hemisfério norte; o Circulo Polar Antártico, Tropico de Capricórnio no hemisfério sul.

A maior parte do território brasileiro está localizada no hemisfério sul.

Os círculos que passam pelos polos no sentido vertical são chamados meridianos.

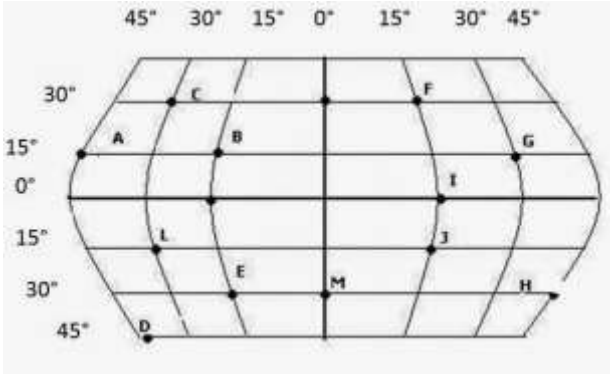
O meridiano do meio, “cortando” a Terra em sentido vertical, é chamado Meridiano de Greenwich.

Existem os paralelos, na horizontal, sendo o principal o do meio, chamado equador.

Sabendo disso, fica mais fácil compreender outras duas referências de localização no espaço terrestre: **latitude** e **longitude**.

Latitude: é à distância de um lugar até o equador.

Longitude: é à distância de um lugar até o Meridiano de Greenwich.





Para se localizar na Terra

a) Como se chama a linha imaginaria que divide a esfera terrestre ao meio?

_____

_____

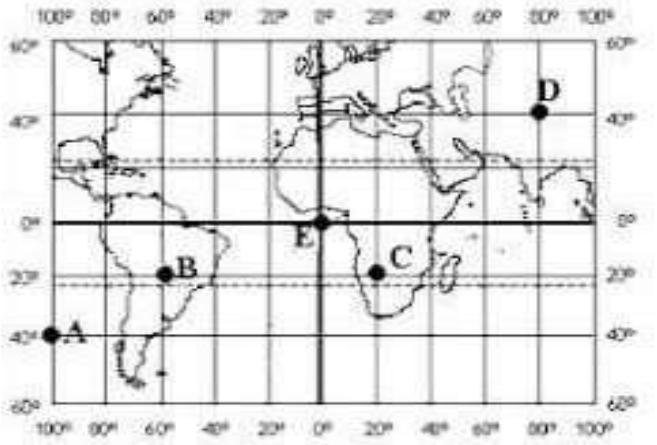
b) Essa linha imaginaria está dividindo a Terra ao meio no sentido vertical ou horizontal?

_____

c) Essa linha é usada como ponto de referência para determinar dois hemisférios da Terra. Quais são esses hemisférios?

_____

_____



Sistema Municipal de ENSINO

ANP 3 – EJA - HISTÓRIA – 7ª Série

ALUNO (a): _____

A REVOLUÇÃO FRANCESA

Para compreendermos as razões que levaram os franceses a uma revolução, precisamos analisar o contexto sócio-político e econômico desse momento histórico. Considerada, na época, a maior das nações europeias, a França do rei Luiz XVI vivia ainda no clima de esplendor da antiga corte de Luís XIV, o Rei-Sol, enquanto a realidade ao seu redor já estava profundamente modificada.

O absolutismo fora substituído na maioria dos países, pelo despotismo esclarecido ou por regimes mais liberais de governo. A economia francesa, baseada principalmente na agricultura, precisava de reformulações que possibilitassem o desenvolvimento de novas atividades, estimulassem o mercado interno e colocassem a França em condições vantajosas para competir no mercado externo.

Os camponeses sofriam com o pagamento das "obrigações feudais, ainda em vigor". Burguesia e camadas populares ressentiam-se dos privilégios concedidos à nobreza e ao alto clero, classe de "parasitas" que se beneficiavam do trabalho e da exploração das demais classes sociais.

Em 1789, a França atravessava um período de grave crise econômica: tinha participado de guerras sem conseguir resultados positivos; ao contrário, o tesouro real ficou profundamente endividado. Além disso, no plano interno, a agricultura sofreu anos consecutivos de desastres financeiros: ora fatores climáticos prejudicavam a colheita, deixando o povo na fome e na miséria, ora a super abundância da colheita provocava queda nos preços e levava os produtores à ruína.

Era preciso que todas as classes sociais pagassem contribuições ao Estado. Até então, só os burgueses e as classes médias e populares contribuíam; nobres e clero eram isentos do pagamento de impostos. A convocação da Assembleia dos Estados Gerais na tentativa de solucionar o problema, o rei decidiu-se pela convocação dos Estados Gerais. Essa Assembleia reunia representantes dos três Estados.

Primeiro Estado: era representado pelo Clero. Subdividia-se em alto clero (nobres) e baixo clero (padres de paróquia), cuja vida se assemelhava à dos camponeses.

Segundo Estado: era composto pela nobreza que era formada pelos senhores que viviam na Corte e eram mantidos pelo tesouro real; a nobreza do campo, na maior parte arruinada e vivendo da cobrança de impostos sobre os camponeses; e a nobreza que exercia o poder jurídico, composta por burgueses enriquecidos que compravam títulos de nobres arruinados.

Terceiro Estado: compreendia classes bem diferentes entre si: ricos burgueses, donos de estabelecimentos comerciais e industriais, banqueiros, artesãos, pequenos comerciantes, camponeses e operários. O Terceiro Estado representava mais de 88% da população da França e não possuía poder político, mas era o único a pagar impostos e, portanto, mantinha economicamente a nação.



https://static.wixstatic.com/media/0a0a02_e45f655d439346b2b07fbb05b9faac2f.jpg/v1/fit/w_522%2Ch_275%2Cal_c%2Cq_80/file.jpg

Apesar disso, sua participação na Assembleia era apenas figurativa: os votos eram computados por Estado; como o Primeiro e o Segundo Estado tinham interesses comuns, sempre derrotavam as propostas do Terceiro Estado. Com a convocação da Assembleia, o Terceiro Estado mobilizou-se: solicitou ao rei que o voto fosse individual e não por Estado.

Logo no início dos trabalhos da Assembleia, o Terceiro Estado viu frustradas suas esperanças: embora conseguindo aumentar o número de deputados, o rei não consentiu na votação individual. Luis XVI, no discurso de abertura da Assembleia, insistiu para que se tratasse somente da situação financeira, pois não se pretendia qualquer reformulação política ou social.

A insistência dos deputados do Terceiro Estado em modificar a estrutura político-administrativa da nação provocou uma mudança nos planos do Rei: ele resolveu fechar a Assembleia e dissolvê-la. O fechamento provocou revolta, os deputados (burgueses) fizeram o juramento de permanecerem unidos até a promulgação da Constituição Francesa. Diante disso, o rei decidiu cercar Paris com seus soldados, numa clara demonstração de força. Foi o **estopim** da revolução: em 14 de julho de 1789, o povo, em apoio aos seus representantes, dirigiu-se em massa para Bastilha, prisão dos inimigos do rei, e num cerco que durou quatro horas, tomou a fortaleza: foi a **Tomada da Bastilha**. As armas apreendidas foram distribuídas aos populares e a burguesia passou a comandar a Revolução.



https://i1.wp.com/jornalaw.com.br/wp-content/uploads/2020/03/o-grande-medo.jpeg?fit=1200%2C838&ssl=1

A tomada da Bastilha agitou a França. No meio rural, os camponeses, ansiosos por se libertarem dos direitos feudais, passaram a saquear os castelos e, por vezes, a assassinar famílias inteiras de nobres. Esse fato assustou a monarquia e a nobreza. Os três Estados reuniram-se à noite, em caráter de urgência, e, de uma única vez, acabaram com os privilégios feudais que ainda existiam. A intensa participação popular assustou muitos elementos do clero e da nobreza, que fugiram para o exterior, tentando organizar um movimento contrarrevolucionário que permitisse um retorno ao absolutismo e aos privilégios dos nobres. Esse período ficou conhecido como o "Grande Medo".

A aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Homem, mais tarde adotada em todos os países, se diferenciava pelo seu caráter democrático. O lema dos revolucionários era: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

A Assembleia era unânime em reconhecer a necessidade de mudanças, mas seus membros tinham diferentes opiniões sobre as reformas a serem adotadas. Para resolver a crise financeira, foi decidida a secularização dos bens da Igreja, isto é, a fortuna acumulada pelo Clero passaria ao Estado e este se encarregaria de manter as ordens religiosas.

Para solucionar a situação política, os deputados votaram a Primeira Constituição Francesa (1791). Sob inspiração do regime inglês, adotaram a monarquia constitucional. O rei teria seus poderes limitados por uma Assembleia Legislativa, que deveria ser consultada sobre os problemas da Nação. Esta Constituição não foi bem recebida: o povo que apoiava o movimento revolucionário, foi desprezado. Continuava sem poder participar da vida política. Para votar, era necessário possuir uma renda prefixada, inacessível para a maioria da população. Além disso, a Constituição proibiu greves e a organização sindical.

O soberano fingiu concordar com a redução de seu poder. Aliado à alta nobreza, tentou fugir da França para comandar os exércitos contrarrevolucionários, que queriam a volta do antigo governo. Foi reconhecido já nas fronteiras da França e obrigado a retornar a Paris. A crise política da França era observada pelos países vizinhos. Na maioria desses países, a monarquia ainda exercia o poder absoluto. Essas nações temiam que as exigências do povo francês e o processo revolucionário servisse de exemplo aos povos de seus próprios países, também submetidos à nobreza. A ameaça externa inaugurou uma nova fase revolucionária.

O apoio do povo, decisivo para a vitória sobre os inimigos, dividiu os deputados: **Girondinos**: sentavam-se à direita na Assembleia. Era formado pela burguesia comercial e industrial. Eram moderados e não desejavam maiores reformas. Lutavam pela manutenção da Monarquia constitucional e pela inviolabilidade da propriedade privada. **Jacobinos** ou montanheses: sentavam-se à esquerda da Assembleia. Era formado por pequenos burgueses e possuía amplo apoio popular. Eram favoráveis à continuação da Revolução. Eles queriam um regime democrático, com participação do povo nas eleições, melhor distribuição de riquezas e proteção ao trabalhador.

A pressão do povo fez com que Luis XVI e sua família fossem levados a julgamento e condenados à morte pela guilhotina. Os girondinos se opuseram à execução do rei e, por essa atitude, foram também considerados traidores e condenados.

Esse período ficou conhecido como **Período do Terror** e foi marcado por grandes conquistas populares, como: abolição da escravidão nas colônias; fixação de limites de preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade; confisco de terras; assistência aos indigentes; substituição do calendário gregoriano pelo republicano; criação do Museu do Louvre, da Escola Politécnica e do Conservatório de Música. Mas também se destacou pela repressão violenta aos que eram considerados inimigos do regime. Em 1793, os Jacobinos promulgaram uma nova Constituição, que abolia o voto pela renda e dava a todos os indivíduos do sexo masculino, acima de 21 anos, o direito de votar.

O período do terror também chegou ao fim devido à instabilidade governamental e a desconfiança entre seus pares. Muitos foram condenados à morte por traição e o governo dos jacobinos enfraqueceu. Seu líder, Robespierre, foi deposto e também condenado a morte na guilhotina. Em seguida, o governo instituído pela burguesia recebeu o nome de **Diretório**. Foi a última etapa do processo ocorrido na França, mas não teve caráter revolucionário, pois o povo foi totalmente impedido de participar. A elite aboliu o voto universal: só os ricos podiam eleger e serem eleitos. A nível social, foram extintas todas as leis que beneficiavam o povo.

As tentativas de insurreição, ora dos monarquistas, ora de grupos populares, foram violentamente reprimidas. O saldo de toda a agitação teve uma classe vencedora: a burguesia, que exerceu o poder político no intuito de favorecer seus interesses.

ATIVIDADES

1. Podemos apontar como uma das principais causas da Revolução Francesa:
a) As guerras de conquistas promovidas e comandadas por Napoleão Bonaparte.
b) A grande influência da burguesia e dos trabalhadores urbanos política da França.
c) As fraudes eleitorais que existiam na França durante as eleições para monarca e ministros.
d) A revolta de grande parte da população francesa (burguesia, camponeses e trabalhadores urbanos) gerada pelas injustiças sociais promovidas pela monarquia absolutista.

2. Assinale o lema dos revolucionários franceses:
a) "Liberdade, Paz e Justiça".
b) "Paz, Pão e Terra".
c) "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".
d) "Liberdade ainda que tardia".

3. Na Revolução Francesa, foi uma das principais reivindicações do Terceiro Estado:
a) a manutenção da divisão da sociedade em classes rigidamente definidas.
b) a concessão de poderes políticos para a nobreza, preservando-lhe sua riqueza.
c) a abolição dos privilégios da nobreza e instauração da igualdade.
d) fortalecimento do clero e da nobreza.

4. O grande marco da Revolução Francesa, considerado a gota d'água e uma forma e representar a insatisfação popular contra Luis XVI foi:
a) A Tomada da Bastilha.
b) O Período do Terror.
c) O Golpe do 18 de Brumário.
d) A Convenção.

5. A sociedade francesa, na época do Antigo Regime era oficialmente dividida em três segmentos chamados de "Estados". Esses segmentos representavam as seguintes partes da sociedade. Associe a primeira coluna com a segunda:

I	Primeiro Estado		Era composto pela nobreza
II	Segundo Estado		Era composto pela maior parte da população.
III	Terceiro Estado		Era representado pelo Clero.

Assinale a sequência correta:
a) I, II, III
b) III, II, I
c) II, I, III
d) II, III, I

6. A sociedade francesa foi motivada por vários fatores a iniciar o processo revolucionário em 1789, dentre eles:
a) a grande valorização do terceiro estado pela monarquia francesa prejudicando a nobreza.
b) o absolutismo monárquico e os privilégios concedidos ao clero e à nobreza.
c) o grande desenvolvimento industrial da França que prejudicava os interesses da elite agrária.
d) o liberalismo econômico que resultou numa grande concorrência entre as potências europeias.

ANP 3 – CIÊNCIAS 7ª Série

ALUNO (a): _____

Capítulo 01 – Tipos de Reprodução

2) Reprodução sexuada

Na maioria dos animais e em muitas plantas e outros seres vivos ocorre a **reprodução sexuada**: são produzidas células reprodutivas, os **gametas**, que se unem e formam uma nova célula. Essa união é chamada **fecundação** ou **fertilização** e a célula formada é chamada zigoto ou célula-ovo. A partir da célula inicial um novo indivíduo será formado.

A maior parte das espécies com reprodução sexuada apresenta, separadamente, indivíduos do sexo feminino e indivíduos do sexo masculino. O sexo masculino produz o gameta masculino e o sexo feminino produz o gameta feminino. Reprodução sexuada em animais nos animais, o **gameta masculino** é chamado de **espermatozoide** e o **gameta feminino** é conhecido como **óvulo**. Observe na figura



1.10 um esquema da reprodução sexuada.

Quando os dois gametas se unem, ocorre a fecundação, que dá origem ao zigoto. O zigoto então se divide e origina duas células-filhas. Em seguida, o processo se repete e uma série de divisões produz mais células. Após sucessivas divisões, ocorre a diferenciação celular com a formação de tecidos e órgãos que irão compor um novo organismo. Reveja a figura 1.10

A fecundação e o local de desenvolvimento

O encontro de gametas de alguns animais ocorre fora do corpo. Esse tipo de fecundação, chamada **fecundação externa**, é comum em muitos animais aquáticos, como certos cnidários, peixes e anfíbios, em que o macho e a fêmea lançam seus gametas na água e lá ocorre a fecundação. Veja a figura abaixo.



Figura - Na reprodução da rã-touro (Lithobates catesbeianus; cerca de 15 cm de comprimento), o macho abraça a fêmea, que solta óvulos na água. Parte desses óvulos será fecundada pelos espermatozoides liberados pelo macho. 1.17

Nas joaninhas (cerca de 8 mm de comprimento) e em outros insetos ocorre a fecundação interna, em que os espermatozoides são inseridos diretamente no corpo da fêmea. Quando a fecundação é externa, as chances de os gametas se encontrarem é menor, mas isso é compensado pela grande quantidade de óvulos produzidos e liberados no ambiente.

Mesmo assim, poucos embriões sobrevivem e completam o desenvolvimento, uma vez que ficam expostos aos perigos do ambiente, sem a proteção dos pais. A fêmea do peixe dourado, por exemplo, produz cerca de 2 milhões de óvulos na época de reprodução; no entanto, calcula-se que menos de dez filhotes cheguem à fase adulta.

A **fecundação interna** é a forma mais comum em animais terrestres, como répteis, aves, mamíferos (como os seres humanos) e diversos invertebrados (como os insetos e as aranhas.

É encontrada também em alguns animais aquáticos, como o polvo, a lula e alguns peixes. Nesse tipo de fecundação, há maior chance de a fecundação se realizar – em comparação com a fecundação externa – e a produção de óvulos geralmente é menor. A fecundação interna é vantajosa no ambiente terrestre porque evita a perda de água (desidratação) dos gametas e dos embriões.

Além disso, a produção de óvulos e de embriões pode ser menor, porque a proteção aos embriões é maior, assim como a probabilidade de sobrevivência deles até a idade adulta.

Alguns animais com fecundação interna são **ovíparos** (do latim ovi, “ovo”; parere, “dar à luz”): a fêmea libera o ovo no ambiente e o embrião se desenvolve utilizando as reservas nutritivas presentes no ovo. É o caso de vários invertebrados, de alguns peixes, dos répteis em geral e de todas as aves. Veja na figura 1a reprodução de tartarugas marinhas.



No caso dos animais que põem ovos em meio terrestre, a casca e outras estruturas protegem o embrião contra a perda de água. Dentro do ovo há reservas de alimento, como a gema e a clara, por exemplo. Essas reservas permitem que o filhote saia já formado do ovo, semelhante ao adulto. Há ainda estruturas que permitem a respiração e o recolhimento de resíduos produzidos pelo embrião.

O ovo das aves é semelhante ao dos répteis: tem a função de proteger e alimentar o embrião, além de conter estruturas – como o âmnio – que permitem o desenvolvimento desse embrião no meio terrestre. O óvulo possui a gema, que é uma reserva de alimento para o futuro embrião, no interior do citoplasma. Depois da fecundação, o zigoto desce por um canal, chamado tuba uterina. Nesse caminho, formam-se em torno do zigoto a clara e a casca de carbonato de cálcio. Assim como a gema, a clara é reserva de alimento – ambas serão consumidas pelo embrião durante seu desenvolvimento. A maioria das aves constrói ninhos com gravetos, grama, pelos, penas, barro, etc., onde depositam e chocam os ovos. O calor do corpo é importante para o desenvolvimento do embrião, e o ninho também ajuda a proteger os ovos contra os predadores. Após o tempo de incubação, que varia de espécie para espécie, ocorre a eclosão: a casca do ovo se quebra e o filhote sai. Durante algum tempo, o filhote continuará a ser alimentado e protegido, geralmente por ambos os pais. No caso da galinha doméstica, o tempo de incubação é de 21 dias. Mas os ovos que estão à venda no mercado geralmente não contêm zigoto, ou seja, não originam novos organismos, porque vêm de galinhas criadas em granjas e que não foram fecundadas. São, portanto, óvulos não fecundados, envolvidos por clara, gema e casca. Popularmente, diz-se que não são ovos “galados”. casca embrião clara.

Outros animais de fecundação interna são **vivíparos** (do latim viviparu, “o que nasce já formado”), como é o caso dos mamíferos em geral. O embrião troca substâncias com o sangue materno através da placenta, que se forma no útero da mãe. Ele recebe o alimento e o oxigênio necessários, e elimina os resíduos produzidos pelas células.

Há ainda os animais **ovovivíparos**: o ovo com casca é retido dentro da fêmea até que o desenvolvimento se complete e o filhote saia formado. É o caso de alguns invertebrados, de alguns peixes e de algumas serpentes.

Tipos de desenvolvimento

Em répteis e aves, que apresentam ovos com grande quantidade de reservas de alimento, os filhotes já nascem semelhantes ao adulto. O mesmo ocorre com os mamíferos, mas, nesse caso, o filhote recebe o alimento diretamente da mãe. Dizemos que nesses animais ocorre **desenvolvimento direto**. Na maioria dos peixes também ocorre desenvolvimento direto. Entretanto, nem todos os animais se desenvolvem dessa forma, como veremos a seguir.

Certos animais geram filhotes bem diferentes dos adultos, podendo até ocupar nichos e ambientes distintos. No ciclo de vida desses animais, há fases de desenvolvimento que antecedem a fase adulta. A fase inicial é conhecida como larva. As larvas são capazes de se locomover, capturar e armazenar quantidade suficiente de alimento e então se transformar em um animal adulto. Esse tipo de desenvolvimento é chamado **desenvolvimento indireto**.

A transformação que ocorre nesse tipo de desenvolvimento é chamada **metamorfose** (do grego meta, “além de”; morphŽ, “forma”) e ocorre com diversos invertebrados (muitos insetos, crustáceos e moluscos) e com os anfíbios (como sapos e rãs). Vamos estudar o caso dos insetos.

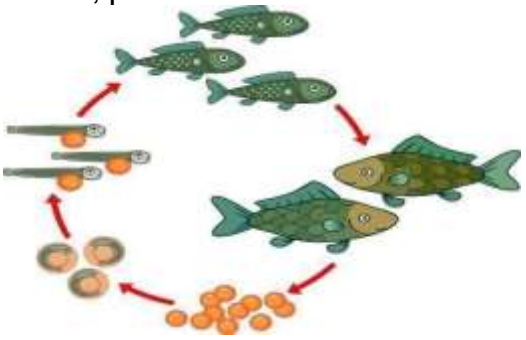
No caso dos gafanhotos e das baratas, o indivíduo que nasce do ovo tem semelhanças com o adulto, mas ainda passa por transformações (desenvolve asas, por exemplo) até chegar à fase adulta. Veja a figura 1.21. Entretanto, na maioria dos insetos – Dentre eles, as borboletas, os mosquitos e os besouros – o ovo origina uma larva muito diferente do adulto e que sofre várias transformações. Nesses animais, a metamorfose ocorre em três etapas: larva pupa imago ou adulto. Veja a figura 1.22. Alguns insetos, como as traças, já saem do ovo com a forma do corpo semelhante à do adulto, ou seja, não sofrem metamorfose.

Atividades de Aprendizagem

1) (EF08CI07) Ao analisar alguns anfíbios em seu momento de reprodução, percebeu-se que alguns realizam fecundação externa. Um aluno, então, concluiu que se tratava de uma reprodução **assexuada**. O aluno está correto?

a) Sim, pois na reprodução sexuada obrigatoriamente devem ocorrer relações sexuais.
b) Sim, pois o contato com os gametas ocorreu fora do corpo do animal.
c) Não, pois a reprodução assexuada é exclusiva das bactérias.
d) Não, pois, em uma reprodução sexuada, é necessária apenas a combinação do material genético.

2) Abaixo temos uma figura que representa a reprodução de peixes ósseos. Esses peixes, em sua maioria, são ovíparos e a fecundação ocorre no ambiente externo. Podemos afirmar que esses peixes apresentam, portanto:



Observe o ciclo de vida de peixes ósseos.

a) Reprodução assexuada com fecundação interna.
b) Reprodução assexuada com fecundação externa.
c) Reprodução sexuada com fecundação interna.
d) Reprodução sexuada com fecundação externa.

3. Gametas são as células sexuais de todos os seres vivos. Todos os organismos com reprodução sexuada precisam produzi-los e no caso dos animais, o gameta masculino é chamado de:

a) Anterozoide
b) Óvulo
c) espermatozoide
d) zigoto

4. Assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Na fecundação interna os óvulos são fecundados e protegidos do ambiente externo.
( ) Na fecundação interna existe a necessidade de um meio aquático para que espermatozoide encontre o óvulo.
( ) Na fecundação externa os indivíduos produzem grandes quantidades de gametas para que a probabilidade de haver fecundação seja maior.
( ) A fecundação externa só ocorre em peixes.

Agora assinale a alternativa que completa corretamente a sequência:

a) V-V-V-V
b) F-V-F-V
c) V-F-V-F
d) F-F-F-F

5. Observe a figura abaixo. Ela representa as etapas da reprodução de sapos. Sobre este animal, podemos afirmar que é do grupo:



a) dos anfíbios, pois possui uma etapa da vida na água e outra etapa na terra.
b) dos répteis, pois possui patas.
c) dos peixes, pois nada.
d) das aves, pois nasce de ovos.

6) A reprodução é a capacidade de um ser vivo de propagar a sua espécie. Sabemos que até mesmo bactérias se reproduzem. Sobre elas, observa-se a divisão de uma célula em duas, sem a participação de outra bactéria, em um tipo de reprodução conhecido como:

a) conjugação.
b) partenogênese.
c) reprodução sexuada.
d) reprodução assexuada.

Sistema Municipal de ENSINO

ANP 3 – ENSINO RELIGIOSO / EJA 7ª SÉRIE

ALUNO (a): _____

Olá alunos da EJA! É com muita alegria que nós, professores da EJA, estamos empenhados, no sentido, de levar um pouco de conhecimento para vocês. Mesmo que a distância, nosso propósito, é minimizar um pouco as conseqüências, no processo de ensino/aprendizagem com a suspensão das aulas presenciais, devido a Pandemia da COVID-19.

Nesta atividade, vamos falar um pouco da autoestima.

IMPORTÂNCIA DO AUTOCONHECIMENTO



A autoestima oscila de acordo com as situações e principalmente em como nos sentimos em relação a cada uma delas. Mas o que faz com que algumas pessoas sejam mais seguras de si, mais estáveis emocionalmente enquanto outras se perdem se desesperam quando algo acontece?

O diferencial que faz com que uma pessoa consiga ter controle sob suas emoções é o autoconhecimento. O quanto você se conhece? Muito? Pouco? A maior parte das pessoas acredita que se conhece, mas na verdade se conhece muito pouco. Você ama alguém, confia em alguém que pouco conhece? Geralmente amamos e confiamos apenas em quem conhecemos muito! E se você se conhece como quer acreditar mais em sua própria capacidade? Como quer ir em busca de seus sonhos se não acredita ser capaz? E por que não acreditar ser capaz? Porque não sabe quem você é.



Por isso, o autoconhecimento é fundamental para desenvolver o amor por si mesma e fortalecer a autoestima. É muito difícil alguém se conhecer interiormente quando a busca está sempre no externo. Buscam cuidar da pele, mudar o corte do cabelo, comprar roupas, carros, eliminar alguns quilinhos, mas quase sempre esquecem que o caminho deve ser o contrário, de dentro para fora.



Quando uma pessoa está bem com ela mesma você percebe isso não pela roupa que está usando, ou o carro que está dirigindo, mas pelo brilho em seu olhar, o sorriso em seu rosto, a paz em seu espírito. Como alguém que dorme mal toda noite ode sentir paz? Como alguém que está constantemente se criticando, se culpando, se achando errada, pode se amar? Amar-se é condição básica para elevar a autoestima. É importante identificar os fatores que estão te impedindo de elevar sua autoestima.

Podemos perceber que a autoestima está baixa quando desenvolvemos algumas características como: insegurança, inadequação, perfeccionismo, dúvidas constantes, incerteza do que se é, sentimento vago de não ser capaz, de não conseguir realizar nada, não se permitindo errar e com muita necessidade de agradar, ser aprovada, reconhecida pelo que faz e nem sempre pelo que é.

Se você identificou algumas dessas características, pode ser que esteja precisando aumentar seu autoconhecimento para assim elevar sua autoestima. Para aumentar o autoconhecimento é preciso ter consciência de quem se é de verdade, avaliando os os pontos positivos tanto quanto os negativos, pois só assim será capaz de mudar aquilo que te incomoda ou te faz sofrer e valorizar o que tem de bom.

Se você tem mais características externas ficará mais vulnerável à opinião dos outros e assim, mais facilmente manipulável. Dependerá cada vez mais de aprovação, mais infelizmente nunca da sua própria. isso quer dizer qe toda vez que algo que dependa no mundo externo ou de outras pessoas não correspondam a sua expectativa, você se sentirá frustrada e sua autoestima tenderá a baixar. Seu valor estará sempre na dependência do que dirão sobre você, não

importando muito sua própria opinião. Tudo isso pode baixar sua autoestima e se sentirá incapaz de continuar e desistirá no meio do caminho. Abandona assim seus sonhos, seus objetivos.

Para aumentar o autoconhecimento é preciso ter consciência de quem se é de verdade, avaliando os pontos positivos tanto quanto os negativos.

Isso acontece quando a principal fonte de autoestima está naquilo que faz pelo externo, sempre querendo fazer algo para as pessoas em busca de aprovação e reconhecimento. E esse é o caminho mais curto para se machucar. Coloca assim todo seu valor nas opiniões ou respostas no mundo externo e, como quase sempre nada disso corresponde ao que espera, e nem ao que você é realmente, se permite depender cada vez mais de como te avaliam, gerando um círculo vicioso.

O importante é desenvolver a capacidade e ter a consciência de saber que o que faz é o reflexo de quem você é. Ao reconhecer seus pontos negativos, poderá mudar um por um. E reconhecendo seus pontos positivos se sentirá mais confiante em sua capacidade de conseguir o que quer que deseje, independente das críticas ou opiniões que terão sobre você, pois acredita ser capaz de conseguir tudo o que deseja! E, ainda que ninguém te aprove, você terá autoconhecimento suficiente para você mesma se aprovar e principalmente se amar!

Se autoconhecer é um processo para a vida e perceber seus próprios gostos, necessidades e limitações é uma forma de chegar lá.

Segundo a psicóloga Mariana Massari, a palavra autoconhecimento é usada quando cada indivíduo começa a perceber sua identidade e seu valor pessoal. Isso começa de uma forma boba lá no início da vida, quando o bebê se reconhece no espelho, e depois não tem fim – vira uma busca eterna.

Quando se trata de carreira, deixar de investir em autoconhecimento é arriscar 20% das chances de sucesso.

ATIVIDADES:



01- Respostas pessoais

1.1- O que eu tenho de melhor? (talento)

1.2- O que me faz feliz?

1.3- Estou no caminho certo para alcançar meus objetivos?

1.4- Qual o aprendizado que me falta?

1.5- Aonde quero chegar?

02- As questões abaixo, deverão ser respondidas, de acordo com o texto

2.1- O que faz com que algumas pessoas sejam mais seguras de si, mais estáveis emocionalmente enquanto outras se perdem se desesperam quando algo acontece?

2.2- Por que o autor diz que **"É muito difícil alguém se conhecer interiormente quando a busca está sempre no externo."**

Sistema Municipal de ENSINO

ANP 3 – EDUCAÇÃO FÍSICA - 2021 – 7ª SÉRIE

ALUNO (a): _____

O ETERNO QUERER

Queria a juventude, curtir a novidade, jogar basquete, Vôlei ou peteca, ouvir rock, voar de moto, cantar livre, sentir moleque.
Queria a Paz do mundo, planejar o futuro, e conquistar, eu juro.
Andar com passos firmes, mãos dadas e unidas, acalentando almas e florindo corações.
Dizer bem alto que o amor tem sempre razão.
Que é bom o aconchego, a doce maneira de dizer as coisas.
Mesmo que a amizade seja efêmera, pode existir reciprocidade, carinho, compreensão e afeto;
Não vale entristecer e magoar. Não vale os questionamentos.
Vale acreditar que vale a pena caminhar no bem, não esperar retorno, crescer e enriquecer nas relações humanas.
Quero a paz, quero a união, quero o amor.
Quero um mundo melhor, quero as nações unidas, quero o respeito mútuo.
Quero as Guerras apenas nos livros de história e que se percam no tempo.
Quero voar alto e conquistar o mundo. Quero asas pra levar a paz, quero asas pra levar o amor. Quero asas pra ensinar os amigos a voar. Quero asas para o paralítico. Que as cadeiras de rodas sejam apenas peças de museu.
Quero hospitais vazios. Leitos de vida. Quero flores, quero frutos. Quero cuidar dos jardins.
Querer é poder. Querer é o primeiro passo para a conquista do desejo.
Quero que os sonhos se realizem. Quero o amor dos amantes. Quero governos íntegros e honestos.
Quero desafios. Quero mesas fartas. Quero famílias unidas. Quero as brincadeiras de crianças.
Quero acreditar no ser humano. Quero acreditar que um dia tudo possa ser assim. O sonho não pode morrer.

ElcioJose

Leia com atenção o poema de Elcio José e em seguida responda:

Atividade 1

Assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas segundo o poema:

( ) Quero voar alto e conquistar o mundo. Quero asas pra levar a paz, quero asas pra levar o amor.
( ) Quero que as guerras saiam dos livros de história e venham para nosso tempo.
( ) Andar com passos firmes, mãos dadas e unidas, acalentando almas e florindo corações.
( ) Queria a paz do mundo, planejar o futuro e conquistar, eu juro.
( ) Vale acreditar que não vale mais a pena caminhar no bem, sempre esperar retorno, crescer e enriquecer nas relações humanas.

A alternativa que preenche corretamente o Vou F é:
a) F, F, V, V, V. b) V, F, V, F, V
c) V, F, V, V, F. d) F, V, F, V, F

Atividade 2

Complete o trecho do poema com as palavras que faltam e assinale a opção correta:

Quero_____vazios. Leitos de _____.
Quero flores, quero_____. Quero _____dos jardins.
Querer é_____. Querer é o primeiro passo para a _____ do desejo.

a) hospitais, vida, frutos, cuidar, poder, conquista.
b) hospitais, vida, frutos, sonhos, leitos, voar.
c) museu, tempo, asas, flores, cuidar, poder.
d) amores, amantes, desejo, governos, conquista, poder.

BOM TRABALHO!!!!

Sistema Municipal de ENSINO

ANP 3 – Língua Inglesa – 7ª Série

ALUNO (a): _____

Tema : LITERATURE – Literatura- O **texto informativo** é um **texto** em que o escritor expõe brevemente um tema, fato ou circunstância ao leitor. Os textos abaixo tratam-se de informações dada ao leitor de um pai com idade de 46 anos e muito trabalhador , e o texto 2 trata-se de Lia uma menina que ama dançar.

1. Read (Leia) o Text com atenção e Answer (Responda):

READ AND ANSWER THE QUESTIONS.



Yesterday was my father's birthday. He is 46 years old now. My father is a very hardworking man. Every day, he goes to work in the morning and comes back late at night.

1. When was your father's birthday?

_____

_____

2. How old is your father?

_____

_____

3. What does your father do every day?

_____

_____

_____

MissAsh

2. Os Pronomes Pessoais em ENGLISH são I - EU, YOU - VOCÊ OU VOCÊS , HE – ELE, SHE – ELA, WE – NÓS, THEY – ELES OU ELAS.
   Copie do TEXT two (duas) frase que tenha o Pronome Pessoal HE - ele:

   _____

   _____

   No TEXT aparece one (1) member of a FAMILY escreva-o em ENGLISH e português:

   _____

3. Read (Leia) o Text com atenção e Answer (Responda):

READ AND ANSWER THE QUESTIONS.



Lia loves to dance. She dances every evening. Dancing keeps her fit and healthy. Most of her friends love to dance too. Lia dances to all kinds of music and her favourite is Bhangra.

1. What does Lia love?

_____

_____

2. Why does she dance?

_____

_____

_____

3. What is her favourite music?

_____

_____

_____

MissAsh

4. Copie do TEXT One (1) frase que tenha o Pronome Pessoal SHE – ELA:

_____

_____

_____

_____

5. Copie a frase do TEXT em ENGLISH : " Lia dança todo tipo de música e sua favorita é Bhangra."

_____

_____

_____

_____

ANP 3 – ARTE 7º Série

Pintura

fonte :https://www.artesvisuais.net/pintura.php

Pintura é a técnica artística de aplicação de tinta pastosa sobre uma superfície, geralmente uma tela, mas pode ser também papel ou parede.

Uma pintura pode ser dos estilos ***figurativo* ou *abstrato*.**

Uma pintura abstrata não visa elaborar uma representação visual precisa da realidade. Ela possui um distanciamento de qualquer ponto de referência objetivo. Dentre todos os seus tipos, existe um ponto em comum: a realidade é subjetiva e cabe ao expectador defini-la.

Já a pintura figurativa ao contrário da arte abstrata (abstracionismo) é um estilo artístico das artes visuais (pintura, escultura, gravura, etc.), pautado na representação das formas, seja de seres humanos, objetos, animais, paisagens, dentre outros

Muito além do que apenas aplicar a tinta sobre a tela, é de fundamental importância levar em consideração as cores, uma vez que são elas que guiam técnicas de pintura, possibilitando a criação de sombras, profundidade e sensações como calor e frio. A pintura está presente na vida do homem desde a época do Renascimento, com os povos mediáveis, e era utilizados para retratar figuras importantes, momentos de lazer entre família e momentos históricos.

A pintura pode ser dos seguintes gêneros

- **Auto-retrato** - Retrato que o artista faz de si mesmo.
- **Natureza morta** - Representação de todo objetivo inanimado, como exemplo as frutas, flores, livros e porcelanas.
- **Paisagem** - Representa cenas da natureza, como: florestas, bosques, rios e montanhas.
- **Retrato** - Retrato é a representação artística de uma pessoa.

Atividades

Responda de acordo com o texto:

1- O que é pintura?

_____

2-Marque a alternativa correta sobre os estilos de pintura.

A) real e imaginário
B) técnica
C) figurativo e abstrato.

_____

3-Assinale se a afirmação é verdadeira ou falsa.

A)( ) Na pintura as cores não tem importância .
B)( ) A pintura está presente na vida do homem desde a época do Renascimento.
C) ( ) Pintura é a técnica artística de aplicação de tinta pastosa sobre uma superfície.

_____

4- Natureza-morta é um dos gêneros da pintura figurativa. O que representamos nesse tipo de pintura?

5- A pintura da Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, mostra uma pessoa, e por isso é chamada de:



a) natureza-morta

b) retrato.

c) paisagem.

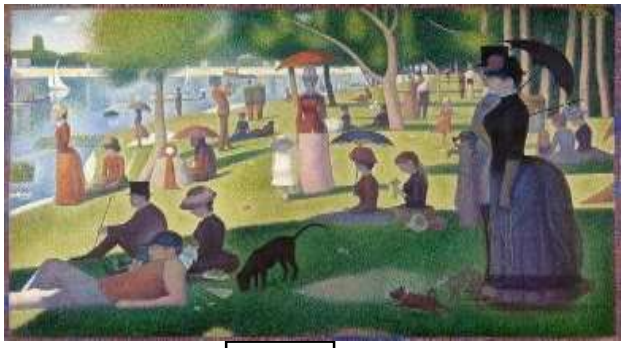
6-Das obras abaixo quais não retratam a natureza morta? marque-as.



☐



☐



☐



☐

7-Observe as obras abaixo e depois nomeia-as de acordo com os seus gêneros.

Paisagem – retrato- natura morta







8- A poesia também é uma forma de arte, através dela podemos viajar e conhecer novos mundos. Leia a poesia abaixo de Cecilia Meirelles. Ilustre o poema.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo,
assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral foi uma das mais importantes artistas plásticas do Brasil, sendo que sua obra mais famosa, o quadro Abaporu, é ícone do movimento modernista nacional. Tarsila nasceu em 1º de setembro de 1886 em Capivari, interior de São Paulo. Passou a infância nas fazendas do pai, herdadas do avô que era milionário. A jovem estudou em boas escolas e concluiu os estudos na Europa.

Sua ligação com a arte veio ainda na adolescência, em Barcelona, quando estudava num colégio interno e produziu a obra Sagrado Coração de Jesus.

Ela estudou arte em Paris, na Academia Julian e na Émile Renard. Também conheceu Pablo Picasso, aproximando-se do artista Fernand Légere, com quem aprendeu várias técnicas de pintura.

Em 1922, Tarsila do Amaral conheceu o grupo que encabeçaria o movimento modernista brasileiro: além dela própria, o grupo era formado por Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

Foi em 1924, durante uma viagem a Minas Gerais, que Tarsila descobriu as cores vivas, as paisagens brasileiras e, assim, iniciou uma fase de sua pintura conhecida como Pau-Brasil. Em outubro de 1926 ela se casou com Oswald de Andrade, e em 1928 ela pintou o icônico Abaporu, que significa “o homem que come”, dado de presente ao seu marido.

Tarsila teve a sua primeira exposição individual no Brasil em 1929, no Rio de Janeiro. Foi declarada a pintora mais representativa da primeira fase do Modernismo no Brasil [...]

Tarsila faleceu em São Paulo, em 17 de janeiro de 1973. Ela deixou diversos trabalhos espalhados pelo mundo e um legado que sempre será lembrado.

Disponível em: <“plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados”>.

9- Quem foi Tarsila do Amaral?

_____

_____

10- Qual o nome da sua pintura mais famosa?

_____

_____

11 Além de Tarsila quem fazia parte do movimento?

_____

_____

_____

12- Observe a obra abaixo e faça a releitura dela no verso da folha .

